

Programa IBER-ROTAS

Investigação, formação e difusão sobre processos migratórios na Ibero-América a partir de uma perspectiva intercultural

Fortalecimento de rotas de direitos, tolerância e interculturalidade na migração ibero-americana

PAÍS PROPONENTE: Argentina

PAÍSES PARTICIPANTES: Países Ibero-Americanos que aderirem ao programa. Conta-se com a confirmação preliminar por carta da Bolívia, Paraguai, Chile, Brasil e Uruguai. Aguarda-se a confirmação por parte do Equador e Espanha.

AREA TEMÁTICA: Diversidade cultural, tolerância, interculturalidade e migração.

SECRETARÍA TÉCNICA DO PROGRAMA: Secretaria de Cultura – Direcção Nacional de Política Cultural e Cooperação Internacional.

ANO DE APRESENTAÇÃO: 2010

DATA DE INÍCIO E DURAÇÃO: 2011

Três anos (3) de duração com renovação. Prevê-se uma revisão anual e renovação trienal do mesmo.

CUSTO DO PROGRAMA: Estima-se um custo de 354.000 euros pelos três anos inicialmente previstos.

Resumo Executivo

Este Programa procurará promover nos países participantes a geração de políticas e acções consensuais, que, adaptadas à realidade de cada país, fomentem actividades e acções de acordo com os objectivos planeados melhorando a vigência dos direitos culturais e o respeito pela diversidade cultural dos grupos migrantes. Procurar-se-á acordar estratégias nacionais e regionais que proporcionem uma proposta estrutural ao longo do tempo, assegurando aos grupos migrantes o cumprimento dos objectivos propostos.

O Programa IBER-ROTAS promoverá a fomentação da sustentabilidade dos seus diferentes componentes. Para isso terá o apoio de cada país para: a concepção, implementação e promoção de políticas e

estruturas sustentáveis relacionadas com o tratamento dos grupos migrantes; a formação de redes institucionais e associações entre governos e organizações da sociedade civil para conseguir os seus objectivos; o fortalecimento nacional e regional de acções e estratégias que fomentem o apoio à diversidade cultural dos grupos migrantes, fomentando o desenvolvimento de actividades ou programas específicos.

1. JUSTIFICAÇÃO E CONTEXTO DO PROGRAMA

A imigração constituiu um factor central na história dos países da Ibero-América, tanto desde as suas origens como no passado recente. Dentro dos movimentos migratórios mais recentes, pode destacar-se que, passada a década de 90 e a de 2000, o panorama migratório tornou-se mais complexo e numerosos assuntos associados à migração internacional são temas chave nas agendas do desenvolvimento. Devido a esta particularidade, as questões da diversidade cultural, da integração dos migrantes e da construção de cidadanias tornaram-se temas centrais nas agendas do desenvolvimento. Devido a esta particularidade, *as questões da diversidade cultural, a integração dos migrantes e a construção de cidadanias* tornaram-se temas centrais tanto de debate como de acção, sobretudo em países que receberam e ainda recebem fluxos migratórios.

Esta mobilidade contemporânea adquiriu múltiplas facetas, e, em certos casos, é acompanhada de riscos para os migrantes, assim como vulnerabilidade dos direitos humanos dos mesmos: falta de garantias laborais e sociais, atitudes xenófobas, discurso anti-imigratório. Será necessário trabalhar considerando as contribuições para o mundo da cultura, assegurar o respeito pela igualdade de oportunidades, a vigência das garantias dos direitos sociais e políticos para todos os cidadãos da região e o modo como se vão construindo novas identidades. Para isso, é indispensável que os migrantes contem com o apoio da comunidade ibero-americana, sendo essencial a cooperação entre países, sendo inevitável um trabalho coordenado entre governos, sociedade civil, organizações e migrantes.

O Programa IBER-ROTAS, “Fortalecimento de rotas de tolerância, direitos e interculturalidade na migração ibero-americana” é um projecto **multilateral de cooperação técnica e financeira** para fomentar um espaço comum – segundo o ponto 25 do Compromisso de Montevideu – que prevê mecanismos de cooperação que promovam o desenvolvimento de investigações, programas e diversas acções no campo das migrações, de modo a incluir a temática na agenda ibero-americana. Este projecto será orientado para *a protecção da diversidade cultural, da tolerância e interculturalidade, dos direitos culturais como parte essencial dos direitos dos migrantes para a sua integração positiva; procurará dinamizar a formação de um espaço comum*, potenciando a consolidação de boas práticas, assim como actividades de sensibilização ao encontro das diferentes vozes como modo de identificar e combater as práticas discriminatórias e xenófobas.

Como antecedentes chave nesta temática, podem-se referir: a assinatura do **Memorando de Entendimento entre a SEGIB, a CEPAL e a OIM** para a Implementação do **Compromisso de Montevideu sobre Migrações e Desenvolvimento**, assinado pelos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Ibero-Americana, fruto da XVI Cúpula de Montevideu,

Uruguai, em Novembro de 2006. Este Compromisso compreende uma agenda positiva, que, respeitando a soberania dos Estados na formulação das suas políticas migratórias, contém decisões destinadas a enfrentar novos desafios através da formação de um espaço para abordar o tema ao mais alto nível político. Desta forma, a segunda parte do Compromisso – reflectido no art. 25 – compila compromissos de funcionamento que constituem um ponto de partida para desenvolver um vasto trabalho concertado sobre migração e desenvolvimento¹.

Para dar cumprimento efectivo aos conteúdos da Declaração de Salamanca e ao referido Compromisso, os chefes de Estado e de Governo convocaram o **Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYE**, que se realizou na cidade de Cuenca, no Equador, nos dias 10 e 11 de Abril de 2008. A SEGIB teve a seu cargo a organização do Fórum, contando com o apoio da Comissão Económica para a América Latina – CEPAL – através do Centro Latino-Americano e do Caribe de Demografia – CELADE – e a Organização Internacional para as Migrações – OIM -, além do governo do Equador. Entre os objectivos centrais deste Fórum estava a constituição de um espaço idóneo para o intercâmbio de boas práticas e acções compartilhadas no âmbito da migração e desenvolvimento, promovendo acções de cooperação tendentes a desenvolver actividades e a fortalecer o diálogo inter-regional para o tratamento do tema migratório com um enfoque “*integral e inclusivo*”, promovendo os direitos humanos dos migrantes.

No relatório que surge deste Fórum estabelecem-se linhas políticas prioritárias para a região inerentes às migrações. Entre elas, destaca-se a necessidade de que a cooperação bi e multilateral seja reforçada em áreas estratégicas tais como a gestão ordenada dos fluxos migratórios, as remessas, a promoção e protecção dos direitos humanos entre os migrantes assim como a prevenção e o combate ao tráfico de pessoas, ao tráfico ilícito dos migrantes, propiciando um enfoque de género na agenda dos estudos migratórios e a questão da vulnerabilidade. Também é importante no desenvolvimento de políticas públicas e investigações neste âmbito, contar com informação confiável sobre as diversas e complexas dimensões relacionadas com os fenómenos migratórios, destacando o papel essencial que a sociedade civil deve ter no desenvolvimento da governabilidade da migração. Promove-se uma aproximação entre a sociedade civil e os governos para o desenvolvimento de programas e actividades conjuntas assim como para formar fóruns e processos regionais para avançar na agenda migratória ibero-americana.

Também serão contempladas as temáticas e as linhas prioritárias planeadas no **II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD**, que se realizou em São Salvador, El Salvador, nos dias 22 e 23 de Julho de 2010. O eixo das deliberações do Fórum é; “*Impactos da crise económica na migração e desenvolvimento: respostas de políticas e programas na Ibero-América*”.

No **II Fórum Ibero-americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD** persegue o principal propósito de trazer contribuições para a definição de projectos e programas concretos, destinados a mitigar os efeitos da crise em migração e desenvolvimento, assim como a continuar a potenciar a

¹ Contribuições e Conclusões, Relatório Final. Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento. FIBEMYD. Cuenca, Equador, 10 e 11 de Abril de 2008

contribuição positiva da migração e a promoção e protecção dos direitos humanos dos migrantes, independentemente da sua condição migratória.

2. PRINCÍPIOS QUE REGEM O PROGRAMA

A centralidade do tema migratório na agenda ibero-americana está patente em vários documentos a partir dos quais se delineiam os princípios que regem o programa:

Declaração de Salamanca, em 2005 e reiterada na cúpulas de Montevideu e do Chile.

O Memorando de Entendimento entre a SEGIB, a CEPAL e a OIM assinado pelos Chefes de Estado e Governo da Comunidade Ibero-Americana, na XVI Cúpula de Montevideu, Uruguai, em Novembro de 2006.

Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYE, em Cuenca, no Equador, em Abril de 2008.

XIX Cúpula Ibero-Americana, Estoril, Portugal, em Novembro de 2009.

A partir destes documentos podemos assinalar os princípios que regem o programa IBEROTAS

- Fomento do diálogo intercultural entre os migrantes e a população local.
- Respeito e promoção dos direitos culturais e a diversidade cultural que resulta da convivência de culturas diferentes.
- Reconhecimento das contribuições das expressões culturais dos grupos migrantes para os países receptores.

IBEROTAS enquadra-se nos eixos e conteúdos orientados para a promoção, participação, diálogo e cooperação activa entre os países ibero-americanos. Também considera como princípios a promoção, realização e o respeito pelos direitos humanos, acentuando o eixo na vigência dos direitos culturais desta população como parte essencial dos direitos dos migrantes e da sua integração positiva.

Assim promove-se a concepção de instrumentos de formação e informação sobre os direitos culturais, tolerância e interculturalidade nos processos migratórios, dirigidos às autoridades, instituições e sectores da sociedade civil directamente relacionados com o tema da migração.

3. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

(Provisória até se confirmarem adesões com apoios financeiros).

Países Ibero-Americanos que aderem ao programa. Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Brasil e Chile.

4. DESTINATÁRIAS/OS DO PROGRAMA

4.1 DIRECTOS

Entre os grupos de migrantes dos diferentes países da Ibero-América os beneficiários serão:

- Aqueles mais afectados ou mais vulneráveis relativamente aos seus direitos laborais, culturais, etc. que implicam uma importante dificuldade na sua integração.
- Os grupos mais activos na defesa dos seus direitos e com importante actividade cultural entre os migrantes recentes.
- Instituições representativas dos grupos migrantes, especialmente aquelas que estão relacionadas com a cultura, na procura do respeito e da diversidade cultural, lutando pela tolerância, pela interculturalidade e pelos direitos culturais.

4.2 INDIRECTOS

- Sociedade em geral dos países ibero-americanos que recebem grupos migrantes.
- Organismos e organizações da sociedade civil e instituições que desenvolvem trabalhos relacionados com os processos de migração ibero-americano.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAIS

Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América formando um espaço comum para a protecção dos direitos dos migrantes numa perspectiva intercultural.

5.2. ESPECÍFICOS

1. **Conhecer** as políticas públicas sobre a migração e favorecer o desenvolvimento de investigações que analisem os temas em questão e que destaquem a relação migração/diversidade cultural, assim como os vínculos e contribuições dos migrantes na dimensão cultural.
2. **Dispor** de informação confiável e integrada sobre as dimensões dos fenómenos migratórios na Ibero-América – aprofundando a ligação ao âmbito da cultura – e com estatísticas baseadas em categorias acordadas entre os países participantes, indispensável para a concepção e formulação de políticas migratórias.
3. **Sensibilizar** mediante campanhas de informação e formação da população sobre direitos culturais e integração dos migrantes, protecção da diversidade cultural, combate à xenofobia e à discriminação.
4. **Contribuir** para o apoio da diversidade cultural, a tolerância e a interculturalidade na Ibero-América, através do conhecimento das diversas dimensões do tema e da difusão da informação produzida no Programa.
5. **Contribuir** para a diminuição das desigualdades provenientes de situações de género ou etnia entre os grupos migrantes, e incorporar esta perspectiva na agenda ibero-americana.

6. **Promover** a adopção de estratégias de inclusão social, tolerância e respeito pela diversidade cultural, facilitando o intercâmbio de experiências e fortalecendo as relações de cooperação, mediante actividades conjuntas entre instituições governamentais e a sociedade civil.

6. LINHAS DE ACÇÃO, ACTIVIDADES E RESULTADOS

Linha 1. Revisão de Políticas Públicas e Investigações. *Revisão das Políticas Públicas e projectos de investigação* ou outras actividades que analisem e difundam os temas em questão centrando-se na integração do emigrante nos países de destino com base no respeito mútuo e no diálogo intercultural e respeito pelos direitos culturais.

Actividades:

- Análise e revisão de políticas públicas na região sobre a temática dos processos migratórios e integração de migrantes.
- Divulgação de projectos ou estratégias que tiveram êxito na sua colocação em prática com base no respeito e no diálogo intercultural.
- Promoção e revisão de investigações que analisem os processos migratórios na região; centralizando na vigência dos direitos culturais, na diversidade e no diálogo intercultural, salientando as contribuições das comunidades migrantes e detectando programas de relacionamento com os países de origem de co-nacionais emigrados.
- Questionar as contribuições e expressões culturais dos grupos migrantes nas sociedades receptoras (pensadores, artistas entre outros) e a acção das associações de migrantes.
- Análise comparativa.
- Encontro com membros dos diferentes países participantes para discussão e difusão dos resultados das investigações, e a sua divulgação através de publicações ou de outros meios audiovisuais.

Resultados:

Documento elaborado pela Unidade Técnica contendo uma análise comparativa de Políticas Públicas, experiências ou outras actividades dos principais países receptores de migração na Ibero-América nos últimos dez anos; centralizados na integração do migrante, diversidade cultural e respeito pelos seus direitos culturais. Pontos fortes e fracos assinalados.

Documento aprovado pelos países participantes.

Linha. 2. Recompilar e Gerar Informação Confiável. *Recompilar e gerar informação confiável sobre diversos aspectos da dimensão cultural dos fenómenos migratórios na Ibero-América.*

Actividades:

- Recompilar informação estatística dos diferentes países da região com base em parâmetros comparáveis dos componentes e especificidades dos fluxos migratórios.

- Rever informação bibliográfica que dá conta das características e das diversas dimensões dos processos migratórios da região e dos diferentes aspectos que compõem a sua dimensão cultural.
- Identificar, analisar e recompilar propostas, experiências e contribuições sobre o tema, orientadas pelo diálogo intercultural e o respeito pela diversidade cultural.
- Criar uma base de dados confiável e integrada para ser difundida.
- Reuniões dos integrantes de IBER-ROTAS dos países participantes para intercâmbio da informação obtida e difusão da mesma.

Resultados:

Documento elaborado que contenha toda a informação estatística, recompilada com parâmetros comparáveis e que registre a informação das diferentes dimensões relacionadas com o aspecto cultural dos processos migratórios na região nos últimos dez anos.

Documento analisado em Workshops e aprovado por consenso com os países participantes.

Linha. 3. Campanhas de sensibilização. *Conceber campanhas de informação, sensibilização e formação da população* em torno do respeito pelos direitos culturais e integração dos migrantes que acabem com o esquema economicista e se orientem pelo diálogo e respeito intercultural.

Actividades:

- Convocar técnicos e especialistas dos diferentes países participantes no tema de campanhas de difusão e comunicação.
- Análise de experiências e estratégias implementadas em diversas partes do mundo sobre este tema com a finalidade de seleccionar as ideias mais adequadas para campanhas de informação sobre os direitos dos migrantes e o respeito pela pluralidade cultural na região.
- Elaboração de conteúdos e concepção da campanha e formas de difusão.
- Encontro para discussão e intercâmbio dos países membros de IBER-ROTAS.

Resultados:

- Proposta de campanha de sensibilização e formação sobre direitos culturais e integração de migrantes orientada pela perspectiva intercultural elaborada.
- Teste piloto da campanha de sensibilização realizada. Escolha da região, destinatários e da equipa de coordenação realizada.
- Proposta analisada em Workshop e documento de consenso com os países participantes aprovado.

Linha. 4. Difusão da informação produzida. Organizar conteúdos para uma ou várias publicações a partir da informação recompilada durante o Programa, tais como Brochuras, atlas cultural, etc.

Actividades:

- Rever, recompilar e organizar toda a informação estatística reunida por género, idade, nível educativo, local de procedência, língua, etnia e tempo

de permanência, a nível intra e extra regional, co-nacionais emigrados e ligação com o país de origem.

- Recompilar e organizar informação sobre expressões culturais dos grupos migrantes nos países receptores (festas populares, sítios relacionados com a sua gastronomia, expressões artísticas: música, canto, dança, pintura, artesanato, comunicação audiovisual, etc., associações de artistas e outros elementos que transmitam a cultura dos seus países de origem).
- Analisar, ordenar e apresentar toda a informação com base em linhas temáticas organizadas para a edição de um Atlas cultural.
- Organização, apresentação e publicação, de acordo com os formatos requeridos, em diferentes suportes tecnológicos.
- Reunião de intercâmbio de informação e experiências dos países integrantes.

Resultados:

- Conhecimentos sobre direitos culturais/migração difundidos.
- Totalidade da informação reunida publicada.
- Informação organizada para ser difundida em formatos diferentes.
- Documento na Web das diferentes instituições e dos países dos países participantes disponível.
- Workshop de avaliação final dos países participantes realizado com o destacamento de responsáveis pelo seguimento, avaliação e actualização de resultados.

Linha. 5. Detectar dificuldades de integração por género e etnia. Reunir informação de *situações que potenciem as desigualdades ou vulnerabilidade dos migrantes pelo seu género ou etnia*, a partir de documentos escritos ou meios audiovisuais e através dos relatos de grupos de migrantes.

Actividades:

- Recompilação de informação em estudos sobre imigração, ensaios, artigos de jornais, vídeos ou outros meios audiovisuais que registem situações de desigualdade e vulnerabilidade dos migrantes pela sua condição de género ou pela sua etnia.
- Selecção de casos detectados em países receptores, indagação dos seus relatos através do método da história oral, para obter uma visão mais acabada destas situações.
- Realização de entrevistas em casos seleccionados.
- Elaboração de proposta com medidas que contribuam para melhorar as condições de vida de integração das mulheres migrantes e/ou pessoas de etnias diferentes.

Resultados:

- Documento elaborado pela Unidade Técnica que sistematize e contribua com informação relevante sobre situações que potenciem *desigualdades ou vulnerabilidade dos migrantes devido ao seu género ou etnia*, indicado grupos e zonas mais afectadas.

- Proposta acordada com os países integrantes sobre as acções que enfrentem as dificuldades de integração por género ou etnia a nível regional.

Linha. 6. Actividades entre instituições inter-governamentais/sociedade civil. Articulação de actividades *entre instituições governamentais e a sociedade civil* que promovam o intercâmbio de experiências e acções em prol de estratégias de inclusão social, tolerância e respeito pela diversidade.

Actividades:

- Identificar actores da área do governo, da sociedade civil, ONG que trabalhem em temas migratórios.
- Convocar o encontro dos diversos actores para provocar um intercâmbio de experiências e realização de propostas conjuntas que apoiem acções em torno da adopção de estratégias e práticas de inclusão social baseadas no diálogo e no respeito intercultural.
- Elaboração de propostas conjuntas.
- Impulsionar e colaborar na colocação em prática das estratégias adoptadas.
- Reunião de intercâmbio de ideias e propostas entre países participantes.

Resultados:

- Proposta elaborada de um plano de actividades entre *instituições governamentais e a sociedade civil* com práticas de inclusão social baseadas no diálogo e no respeito intercultural.
- Workshop de análise da proposta realizado e aprovado um documento de acordo com os países participantes.

-

Resumo de Objectivos, Linhas de Acção e Resultado

OBJETIVOS	ACTIVIDADES	RESULTADOS
<p>1.-Conhecer as políticas públicas sobre a migração e favorecer o desenvolvimento de investigações que analisem os temas em questão e que destaquem a relação migração/diversidade cultural, assim como os relacionamentos e contribuições dos migrantes na dimensão cultural.</p>	<p>Análise e revisão de políticas públicas na região sobre a temática dos processos migratórios e integração de migrantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de projectos ou estratégias que tiveram sucesso e sua implementação com base no respeito e no diálogo intercultural. • Promoção e revisão de investigações que analisem os processos migratórios na região; centralizando na vigência de direitos culturais, da diversidade e do diálogo intercultural, salientando as contribuições das comunidades migrantes e detectando programas de relacionamento com países de origem de co-nacionais emigrados. • Questionar as contribuições e expressões culturais dos grupos migrantes nas comunidades receptoras (pensadores, artistas entre outros) e sobre a acção das associações de migrantes. • Análise comparativa. • Encontro com membros dos diferentes países participantes para a discussão e difusão dos resultados das investigações, e a sua divulgação através de publicações ou de outros meios audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração a cargo da Unidade Executora de um Documento que contenha uma análise comparativa de Políticas Públicas, experiências ou outras actividades dos principais países receptores de migração na Ibero-América nos últimos dez anos; integração do migrante, diversidade cultural, respeito pelos seus direitos culturais. Assinar pontos forte e pontos fracos. • Documento aprovado pelos países participantes.
<p>2.-Disponer de informação confiável e integrada sobre as dimensões dos fenómenos migratórios na Ibero-América – aprofundando o relacionamento ao âmbito da cultura – e com estatísticas baseadas em categorias acordadas entre os países participantes, indispensável para a concepção e formulação de políticas migratórias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recompilar informação estatística dos diferentes países da região com base em parâmetros comparáveis dos componentes e especificidades dos fluxos migratórios. • Rever informação bibliográfica que dê conta das características e das diferentes dimensões dos processos migratórios da região e dos diferentes aspectos que compõem a sua dimensão cultural. • Identificar, analisar e recompilar propostas, experiências e contribuições sobre o tema orientadas pelo diálogo intercultural e o respeito pela diversidade cultural. • Criar uma base de informação confiável e integrada para ser difundida. • Reuniões dos membros de IBER-ROTAS dos países participantes para intercâmbio da informação obtida e difusão da mesma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um Documento que contenha toda a informação estatística, recompilada com parâmetros comparáveis e que registre informação das diferentes dimensões relacionadas com o aspecto cultural de análise dos processos migratórios na região nos últimos dez anos. • Workshops de análise do documento e aprovação de um documento de consenso com os países participantes.

<p>3.-Sensibilizar mediante campanhas de informação e formação da população sobre direitos humanos e integração dos migrantes, protecção da diversidade cultural, combate à xenofobia e à discriminação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convocar técnicos e especialistas dos diferentes países participantes no tema de campanhas de difusão e comunicação. • Análise de experiências e estratégias implementadas em diversas partes do mundo sobre este tema com a finalidade de seleccionar as ideias mais adequadas para campanhas de informação sobre os direitos dos migrantes e o respeito pela pluralidade cultural na região. • Elaboração de conteúdos e concepção da campanha e formas de difusão. • Encontro para discussão e intercâmbio dos países membros de IBER-ROTAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma proposta de campanha de sensibilização e formação sobre direitos culturais e integração de migrantes orientada pela perspectiva intercultural. • Teste piloto de campanha de sensibilização. Escolha da região, destinatários e equipa coordenadora. • Workshop de análise da proposta e aprovação de um documento de consenso com os países participantes.
<p>4.-Contribuir para o apoio da diversidade cultural, da tolerância e da interculturalidade na Ibero-América através do conhecimento das diversas dimensões do tema e a difusão da informação produzida no Programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Rever, recompilar e organizar toda a informação estatística reunida por género, idade, nível educativo, local de procedência, língua, etnia e tempo de permanência, a nível intra e extra regional, co-nacionais emigrados e relação com o país de origem. • Recompilar e organizar informação sobre expressões culturais dos grupos migrantes nos países receptores (festas populares, sítios relacionados com a sua gastronomia, expressões artísticas: música, canto, dança, pintura, artesanato, comunicação audiovisual, etc., associações de artistas ou outros elementos que transmitam a cultura dos seus países de origem. • Analisar, ordenar e apresentar toda a informação com base nas linhas temáticas organizadas para a edição de um Atlas cultural. • Organização, apresentação e publicação, de acordo com formatos requeridos, em diferentes suportes tecnológicos. • Reunião de intercâmbio de informação e experiências dos países membros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Difusão de conhecimentos sobre direitos culturais/migração. Publicação que contenha toda a informação reunida. • Organização da informação para ser difundida em formatos diferentes. • Disponibilidade do documento na web de diferentes instituições e dos países participantes. • Workshop de avaliação final dos países participantes e designação de responsáveis de seguimento, avaliação e actualização de resultados.

<p>5.Contribuir para a diminuição de desigualdades provenientes de situações de género ou etnia entre os grupos migrantes e incorporar esta perspectiva na agenda ibero-americana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recompilação de informação em estudos sobre imigração, ensaios, artigos de jornais, vídeos ou outros meios audiovisuais que registem situações de desigualdade e vulnerabilidade dos migrantes pela sua condição de género ou pela sua etnia. • Selecção de casos detectados em países receptores, indagação dos seus relatos através do método da história oral, para obter uma visão mais acabada destas situações. • Realização de entrevistas em casos seleccionados. • Elaboração de proposta com medidas que contribuam para melhorar condições de vida de integração de mulheres migrantes e/ou pessoas de etnias diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um Documento que sistematize e contribua com informação relevante sobre situações que potenciem <i>desigualdades ou vulnerabilidade dos migrantes pelo seu género ou etnia</i>, indicando grupos e zonas mais afectadas. • Proposta acordada com os países membros sobre acções que enfrentem as dificuldades de integração por género ou etnia a nível regional.
<p>6.-Promover a adopção de estratégias de inclusão social, tolerância e respeito pela diversidade cultural, facilitando o intercâmbio de experiências e fortalecendo as relações de cooperação mediante actividades conjuntas entre instituições governamentais, sociedade civil e ONG, nacionais ou regionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar actores da área do governo, da sociedade civil, ONG que trabalhem em temas migratórios. • Convocar o encontro dos diversos actores para provocar um intercâmbio de experiências e a realização de propostas conjuntas que apoiem acções em torno da adopção de estratégias e práticas de inclusão social baseadas no diálogo e respeito intercultural. • Elaboração de propostas conjuntas. • Impulsionar e colaborar na colocação em prática das estratégias adoptadas. • Reunião de intercâmbio de ideias e propostas entre países participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de um plano de actividades entre as instituições governamentais e a sociedade civil com práticas de inclusão social baseadas no diálogo e respeito intercultural. • Workshop de análise de proposta e aprovação de um documento de consenso com os países participantes.

7. INTEGRAÇÃO DE GÉNERO E ETNIA (POPULAÇÃO DE ORIGEM E AFRO-DESCENDENTES)

Tal como se planeia nos pontos anteriores, IBER-ROTAS contempla nos seus objectivos e actividades os aspectos relacionados com género e etnia ao propor-se a identificar situações de migração que podem levar a acentuar desigualdades devido a etnias ou a questões de género, de forma a que os mesmos fiquem incorporados na agenda migratória ibero-americana.

Assim, prestar-se-á especial atenção aos estudos a realizar, às peculiaridades da situação feminina e de membros de comunidades de populações de origem ou de outra etnia. Também se procederá à recompilação de informação em estudos sobre imigração, ensaios, artigos de jornal, vídeos ou outros meios audiovisuais que registem situações de desigualdade e vulnerabilidade dos migrantes pela sua condição de género ou pela sua etnia.

Nesse sentido, trabalhar-se-á para que nos resultados e estratégias que surjam fique garantido o respeito pelos direitos culturais para estes sectores, independentemente da sua condição migratória e o acesso igualitário a recursos e serviços, assim como iguais oportunidades laborais e sociais, além de se promover o respeito pela diversidade cultural. Procurar-se-á além disso identificar e combater práticas discriminatórias e xenófobas.

Por outro lado, procurar-se-á conceber e difundir campanhas ibero-americanas que incorporem boas práticas de integração destes grupos migrantes respeitando os seus direitos com base no diálogo intercultural.

8. INDICADORES DE SEGUIMENTO

Os indicadores de seguimento do programa estarão associados a:

- Realizar-se-á um relatório anual do avanço da informação sobre os grupos de migrantes estudados, distribuídos por país de origem e país de residência na Ibero-América, idade, sexo, educação e condição laboral.
- Realizar-se-á um estudo anual e análise de políticas públicas sobre a integração de grupos migrantes nos principais países receptores da Ibero-América.
- Realizar-se-á uma revisão anual da quantidade e forma das diversas expressões culturais dos grupos migrantes nos países receptores.
- Número de fóruns de debate, estudos, publicações anuais que trabalhem sobre migração e/ou diversidade cultural.
- Acções de apoio identificadas e realizadas por instituições governamentais e sociedade civil.
- Acções de formação e campanhas de sensibilização sobre direitos e integração dos migrantes e protecção da diversidade cultural nos países participantes.

- Detecção de situações de *desigualdades ou vulnerabilidade dos migrantes pelo seu género ou etnia*, de acordo com os países participantes. Quantidade de programas que incorporem boas práticas para a inserção destes grupos migrantes.
- Informação estatística produzida nos diferentes países participantes com componentes acordados e parâmetros comparáveis.
- Estudo anual de quantidade de publicações, actualização de informação e material audiovisual produzido por IBER-ROTAS.
- Estudo anual de visibilidade e impacto das redes temáticas através das quais circula e se torna visível o IBER-ROTAS.
- Detectar a partir das diferentes instâncias promovidas por IBER-ROTAS, Acções que promovam programas e práticas que signifiquem a vigência e o respeito dos direitos culturais dos grupos migrantes.

8.1. Revisões e seguimento do programa

O programa será avaliado pelos organismos coordenadores. A SEGIB, como parte do seu mandato, encarregar-se-á de avaliar o Programa final do terceiro ano, submetendo à avaliação dos responsáveis pela cooperação e ao Comité do Programa.

Também contará com instâncias de auto-avaliação e co-avaliação de todos os seus participantes. Desta forma, os mecanismos de revisão abrirão a possibilidade de reorganizar e redefinir as dimensões que considerem necessárias.

Relatórios anuais de IBER-ROTAS. Documento produzido e avaliação: o comité académico e o comité de execução do programa serão centrais no momento de redefinir as revisões e propostas de seguimento do programa.

Workshop de avaliação parcial com membros de países participantes de acordo com as linhas de acção com periodicidade anual.

Workshop de avaliação final de IBER-ROTAS com membros de todos os países participantes.

Designação de responsáveis de seguimento, avaliação de actividades e actualização de resultados.

Elaborar-se-ão os Relatórios Executivos seguintes:

Relatório anual das actividades desenvolvidas por IBER-ROTAS e os resultados obtidos, tendo em conta os indicadores planeados e em formato proporcionado pela SEGIB.

No terceiro ano efectuar-se-á uma avaliação do cumprimento e impacto de IBER-ROTAS.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Durante o ano de 2011 começar-se-ão a desenvolver as actividades correspondentes às linhas de acção 1, 2 e 3, que respondem

aos objectivos específicos (OE) 1, 2 e 3. As actividades correspondentes à linha de acção 2 continuarão ao longo dos primeiros dois anos.

Desenvolver-se-ão igualmente dois encontros com membros dos países participantes com a finalidade de analisar e aprovar documentos de consenso, elaborados pela Unidade Executora correspondentes aos assuntos temáticos referidos em OE1 e OE3.

No ano de 2012 continuar-se-á com actividades de OE2 e OE3 e executar-se-ão as actividades referidas para as linhas de acção 4, que correspondem ao OE4.

Convocar-se-ão dois encontros de análise das propostas apresentadas e aprovação do documento de consenso respectivo ao fecho de elementos dos temas de OE3 e aos referidos para o OE4.

Para o ano de 2012 fechar-se-ão as actividades correspondentes à linha de acção 2 e executar-se-ão as actividades especificadas para as linhas de acção 5 e 6, que correspondem aos objectivos 5 e 6.

Desenvolver-se-ão dois workshops com os membros dos países participantes, um de análise das propostas apresentadas correspondentes aos temas referidos em OE5 e OE6 e um encontro final para a avaliação do programa e resultados e designação de responsáveis de seguimento.

	2011	2012	2013
Linha de acção 1. OE1	x		
Linha de acção 2.OE2	x	x	x
Linha de acção 3 OE3	x	x	
Encontros com membros de países participantes	x	x	
Linha de acção 4 .OE4		x	
Linha de acção 5. OE5			x
Linha de acção 6 OE6			x
Encontro final. Avaliação Seguimento			x

10. ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA PARA A SUA EXECUÇÃO. ORGANISMOS PARTICIPANTES DOS PAÍSES

O órgão máximo de governo do Programa é o Comité Técnico Inter-governamental que decidirá sobre a criação de um Comité Executivo, assim como a localização e criação da Unidade Técnica de IBER-ROTAS. A proposta é que esta funcione na Direcção Nacional de Política Cultural e Cooperação Internacional da Secretaria da Cultura da República Argentina.

Em cada país participante formar-se-á uma equipa de trabalho que terá a seu cargo desenvolver as actividades requeridas por IBER-ROTAS, definidas no projecto e acordadas nas reuniões de coordenação e avaliação previstas.

11. ORÇAMENTO

A estimativa de orçamento corresponde aos três anos inicialmente previstos para o desenvolvimento de IBER-ROTAS

Gastos de instalação, equipamento, mobiliário e manutenção, alugueres da Unidade de Execução	10.800 euros
Gastos de pessoal da Unidade de Execução. Gerente e investigadores.	118.400 euros
Gastos de viagens dos representantes dos países participantes.	52.000 euros
Despesas de representação.	23. 600 euros
Actividades do Programa.	120.000 euros
Difusão, publicações, audiovisuais, brochuras, etc.,.	30. 000 euros
Total	354. 800 euros

Os países participantes não só contribuirão com fundos para a manutenção de IBER-ROTAS, como também tomarão a seu cargo as actividades adicionais, ligadas ao mesmo em cada país que desenvolva acções relacionadas com o programa.

12. SUSTENTABILIDADE

O programa procurará promover a sua sustentabilidade desde o início. Os processos de debate e avaliação do projecto durante a sua execução e posteriormente na finalização orientar-se-ão para conseguir a sua sustentabilidade.

IBER-ROTAS procurará promover a geração de políticas e acções consensuais, que adaptadas à realidade de cada país, fomentem actividades e acções segundo os objectivos planeados melhorando a vigência dos direitos humanos e o respeito da diversidade cultural para os grupos migrantes.

Procurar-se-á acordar estratégias nacionais e regionais que proporcionem uma proposta estrutural ao longo do tempo, assegurando aos grupos migrantes dos países ibero-americanos a plena vigência dos direitos e o respeito pela diversidade cultural.

O programa promoverá o fomento da sustentabilidade dos seus diferentes componentes:

- Promovendo em cada país políticas e estruturas sustentáveis relacionadas com o tratamento dos grupos migrantes.

- Redes institucionais e associações entre governo e ONG para o alcance dos objectivos.

- Fortalecimento nacional e regional de acções e estratégias que fomentem o apoio da diversidade cultural dos grupos migrantes, fomentando o desenvolvimento de actividades ou IBER-ROTAS específicas.

13. ARTICULAÇÃO COM A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Os objectivos e acções propostas em IBER-ROTAS - promovem estratégias de inclusão social, tolerância e respeito pela diversidade a partir de uma perspectiva intercultural – planeiam um estreito relacionamento e articulação, não só com outros Programas Ibero-Americanos como também com propostas e alinhamentos que a SEGIB realiza. Estes estão em conformidade com as declarações da Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governos da América e Europa espanhola e portuguesa, onde se reflecte e promove a cooperação e solidariedade regional. No mesmo sentido, na Cúpula Ibero-Americana do Estoril, Portugal, no ano de 2009, salientou-se o apoio a políticas públicas em matéria de inovação e conhecimento que promovam equidade, inclusão, diversidade, coesão e justiça social.

Assim, os processos migratórios, como foi declarado na Cúpula de Montevideu, constituem um dos aspectos a ter em conta na comunidade ibero-americana promovendo a construção e coordenação de acções compartilhadas que permitam abordar este tema a partir de um espaço comum.

Este projecto poderá incluir e incorporar os pontos das conclusões do II fórum do FIBEMYD de São Salvador, de Julho de 2010, que se ligam com o Programa uma vez publicadas as conclusões do mesmo.

14. ALINHAMENTO COM OBJECTIVOS E CARACTERÍSTICAS DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

Os Programas e Projectos da Cooperação Ibero-Americana orientam-se para o cumprimento dos *Objectivos do Milénio (ODM)* na região, promovendo um desenvolvimento humano e sustentável, baseado no respeito pelos diferentes direitos, enfrente a pobreza e a fome, melhore o nível de ensino primário, a desigualdade de género e a desigualdade ocasionada por diversas causas.

Neste sentido este IBER-ROTAS orientar-se-á no sentido de dar cumprimento a vários destes ODM, como tal trabalhará para melhorar o desenvolvimento humano, o respeito pelos direitos, a pobreza e a fome, a inserção no sistema educativo, tendo como meta, além disso, desarticular situações de desigualdades de género entre os grupos migrantes, grupos que em muitos casos são objecto de atitudes xenófobas, discriminatórias e que afectam os seus direitos essenciais.

Também este Programa está em sintonia com outra das metas de ODM como o facto de contar com dados fiáveis, oportunos e

comparáveis a nível internacional, sendo este ponto essencial para poder apelar à responsabilidade da comunidade internacional.

Os esforços para informar sobre o progresso no cumprimento dos ODM colocaram a necessidade de melhorar a capacidade dos países em desenvolvimento para produzir, analisar e difundir dados, neste caso.

15. VISIBILIDADE DO PROGRAMA

A visibilidade deste IBER-ROTAS acontecerá através das acções seguintes:

- Apresentação para difusão do relatório de IBER-ROTAS na Ibero-América. Imprensa, Seminários, artigos escritos, presença na página de internet.
- Concepção Web do Programa com os seus conteúdos e actividades. Difusão de produtos através da página web. Relatórios de monitorização, documentos com análises comparativas, propostas.
- Sistema de comunicação directa com homólogos de países participantes através de canais de comunicação internos (intranet).
- Difusão por diversos meios de comunicação como imprensa, rádio, televisão, etc., ou também a organização ou participação em eventos, fóruns, congressos, que dêem visibilidade aos conteúdos e propostas de IBER-ROTAS de modo a contar com mecanismos idóneos para a recolha, compilação, difusão e intercâmbio de informação dos fluxos migratórios por género, idade, nível educativo, local de procedência e tempo de permanência a nível intra e extra regional.